

CATÁSTROFE AMBIENTAL

Infraestrutura comprometida

Enchente deixa cidades sem luz, destrói trechos de rodovias e provoca suspensão de voos comerciais. Barragens são monitoradas

» HENRIQUE LESSA

As chuvas que castigam o Rio Grande do Sul desde o início da semana afetaram severamente a infraestrutura do estado. A mobilidade está comprometida com o alagamento de cidades inteiras, bloqueio de estradas e, ontem, com o cancelamento dos voos que chegam e partem do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre. A ameaça de rompimento de um dique perto do terminal aeroportuário fez a concessionária Fraport Brasil suspender, até amanhã, as operações de pousos e decolagens. Ontem, pelo menos 17 voos foram cancelados.

Consideradas o pior desastre climático da história do estado, as tempestades derrubaram pontes, destruíram estradas, causaram deslizamentos, danificaram linhas de transmissão de energia e antenas de telecomunicações e deixaram barragens de usinas hidrelétricas em estado de atenção. Além das perdas de vidas, o estado está cada vez mais isolado. Até mesmo Porto Alegre, a capital do estado, corre o risco de ficar ilhada e enfrentar problemas de desabastecimento.

A Rodoviária Intermunicipal de Porto Alegre amanheceu, ontem, debaixo d'água, com boa parte das ligações rodoviárias interrompidas. No transporte coletivo, poucas linhas de ônibus circularam ao longo do dia. A Trensurb, que opera o transporte público ferroviário, parou todos os trens, na tarde de ontem, depois de ver parte das vias invadidas pelas águas.

AFP



Com a destruição da BR-386 e a interdição de vias estaduais, Lageado é um dos muitos municípios gaúchos isolados pela cheia do Rio Taquari

Estradas

Com muitas rodovias interrompidas por inundações, queda de barreiras e pontes destruídas, é grande o número de municípios isolados. A capital, em que o prefeito apelava à população para evacuar o centro da cidade, perdeu a ligação com a região sul do estado após o bloqueio da BR-116 pela interdição das duas pontes sobre o Guaíba, depois que embarcações se

chocaram contra a estrutura.

Nas rodovias estaduais, o último levantamento indicava 147 trechos de 63 estradas com bloqueios totais ou parciais. As informações do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) do estado incluem as rodovias concedidas. A dificuldade de acesso às cidades mais atingidas representa o principal desafio para as equipes de resgate e redes de abastecimento de alimentos e remédios, neste momento. Em

muitos municípios, há falta de produtos básicos nos supermercados e de combustíveis nos postos de abastecimento.

“A Secretaria de Logística e Transporte já trabalha sobre as estradas críticas, com plano de ação sendo desenvolvido com apoio do Grupamento de Engenharia do Exército para que tenhamos o restabelecimento das principais vias. São (cerca de) 150 pontos interrompidos por deslizamentos ou por pontes que

foram levadas. Não vai dar para consertar tudo”, admitiu o governador gaúcho, Eduardo Leite.

Sem energia

Em todo o estado, por segurança, as distribuidoras têm interrompido o fornecimento de energia para as áreas alagadas. Com o agravamento da cheia em Porto Alegre, a distribuidora CEEE Equatorial desligou, ontem, toda a energia da região



São (cerca de) 150 pontos interrompidos por deslizamentos ou por pontes que foram levadas. Não vai dar para consertar tudo”

Eduardo Leite, governador do Rio Grande do Sul

central da capital, deixando mais de 4 mil moradias sem luz. No balanço de ontem, pelo menos 50 mil residências em mais de 30 cidades atendidas pela concessionária estavam sem energia.

A crise também preocupa as geradoras de energia porque algumas usinas hidrelétricas do estado estão instaladas nas bacias dos rios Jacuí e Taquari-Antas, as mais ameaçadas pelo alto volume de água nos reservatórios. Por segurança, as usinas tiveram que ser desligadas, comprometendo ainda mais o abastecimento da população. Com o rompimento de algumas linhas de transmissão e o desligamento de usinas nas áreas afetadas, o Operador Nacional do Sistema (ONS) determinou a entrada em operação das termelétricas de Canoas e de Candiota, na região metropolitana de Porto Alegre, e a importação de até 390 megawatts de energia do Uruguai.

JORNALISMO

Liberdade de imprensa avança

No Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, comemorado ontem, o levantamento anual da organização não governamental Repórteres Sem Fronteiras (RSF) mostra que o Brasil avançou 10 posições no ranking que mede a liberdade de atuação dos jornalistas em 180 países. O país ocupa o 82º lugar, melhor marca dos últimos dez anos.

Segundo a organização, que elabora o estudo desde 2002, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) obteve progressos na “normalização das relações com a imprensa”, após o fim do mandato de Jair Bolsonaro (PL). A Repórteres Sem Fronteiras classifica o período que compreende o governo passado como “de escalada de tensões” com a imprensa.

No governo de Bolsonaro, ataques a jornalistas desempenhando sua função aumentaram pelo país, com casos de violência física e verbal. O próprio presidente limitava o acesso para a cobertura jornalística no Palácio do Planalto e nos ministérios e motivava o confronto com veículos de comunicação.

Em 2021, o Brasil chegou a

cair para a chamada “zona vermelha”, ocupada pelos países em “situação difícil”, quarto pior grupo do ranking, atrás somente da “situação grave”.

No novo levantamento, o Brasil permanece no grupo considerado “sensível”, mesmo em que estava nas edições de 2023 e antes de passar para a zona vermelha. No mesmo grupo também estão Argentina, Guiana, Chile e Uruguai, e países do norte global, como Polônia, Itália e Estados Unidos.

A Argentina, sob o comando de Javier Milei, caiu 26 posições no ranking das Américas, a pior queda do continente. Na América Latina, os mais mal colocados são Cuba, Venezuela e Nicarágua, países sob regimes autoritários. Segundo a ONG, o problema da região está concentrado na cobertura de assuntos relacionados com o crime organizado, a corrupção e o meio ambiente, que podem acarretar sérias represálias aos profissionais de imprensa.

Os outros grupos são os com situação “relativamente boa”, onde figuram países, como Alemanha, França e Costa Rica; e “boa situação” no topo, com

Noruega, Dinamarca e Suécia liderando o ranking.

Ameaça política

“Os Estados e as forças políticas, independentemente de suas tendências políticas, desempenham cada vez menos um papel na proteção da liberdade de imprensa. Essa falta de responsabilização, às vezes, caminha de mãos dadas com um questionamento do papel dos jornalistas, ou mesmo a instrumentalização dos meios de comunicação em campanhas de assédio ou desinformação”, afirmou a organização.

Dos cinco indicadores medidos, o que mais caiu na atual edição foi o político, com queda global de 7,6 pontos. Para a ONG, essa pontuação mostra que “a liberdade de imprensa está ameaçada pelas mesmas pessoas que deveriam ser os seus garantidores: as autoridades políticas”. Em três quartos dos países considerados no ranking, a maioria dos respondentes relata o envolvimento regular de políticos em campanhas de desinformação. (Agência Estado)

Justiça manda prender motorista do Porsche

Reprodução/Redes Sociais



O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) mandou prender preventivamente Fernando Sastre de Andrade Filho, o motorista do Porsche que causou o acidente que matou o motorista de aplicativo Orinaldo da Silva Viana, na madrugada de 31 de março, em São Paulo. “Havendo indicativos de que, mesmo instado por pessoas a não dirigir, por seu estado (de suposta embriaguez), fazem crer na possibilidade de reiteração em descumprimento de normas, devendo o Poder Judiciário estar atento quanto ao resguardo da ordem pública, prevalecendo, nesse momento, o interesse coletivo, em detrimento do individual”, justificou o desembargador João Augusto Garcia na decisão.



APRESENTA:

O SHOW

EU VOU PRO SAMBA!

COM

JOÃO BOSCO & HAMILTON DE HOLANDA

INGRESSOS:



Bilheteria Digital

WWW.BILHETERIADIGITAL.COM





SETORES: Mesas, Camarotes, Open Bar Premium e Pista.

Reservas e informações:

61 98144 1514 • 61 98425 1147

18 CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

COMUNICAÇÃO

APOIO CULTURAL

REALIZAÇÃO

Hai

CLUBE MEIA PONTA

CORREIO BRAZILIENSE

HAK